

## Indústria catarinense inicia 2022 com expansão na produção

No mês de janeiro, Santa Catarina registrou crescimento de 0,9% na produção industrial, na comparação com dezembro do ano passado, na série livre dos efeitos sazonais. O resultado recupera parte da queda observada no mês anterior, com a atividade industrial catarinense se mantendo em nível próximo ao pré-pandemia.

Já no cenário nacional, a produção industrial recuou 2,4% em janeiro ante dezembro. A Indústria do Brasil permanece 3,5% abaixo dos níveis pré-pandemia. No ranking entre os estados, Santa Catarina continua registrando a maior expansão do país no acumulado dos últimos 12 meses.

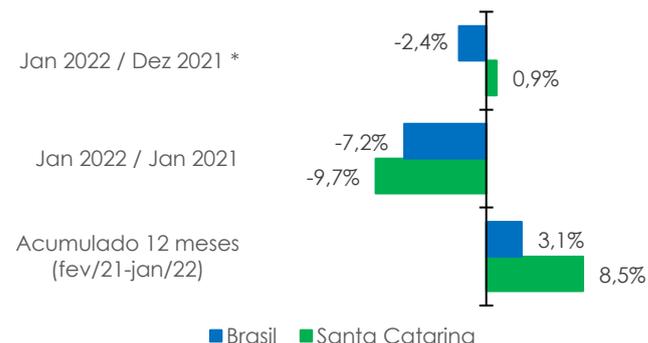
Produzida pelo IBGE, a Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF) tem por objetivo acompanhar informações sobre o volume físico de diferentes atividades industriais. A coleta dos dados é feita via questionário eletrônico por empresa, envolvendo 14 Unidades da Federação.

O bom resultado da atividade industrial catarinense se traduz também nos dados de emprego, onde em janeiro registrou o segundo maior saldo do país na Indústria, com a abertura de 16,3 mil novas vagas formais, ficando atrás apenas do estado de São Paulo.

Entretanto, vale ressaltar que os entraves nas cadeias de insumos globais ainda estão latentes na economia e seguem impactando a indústria de Santa Catarina. Após atingir o maior nível na produção em janeiro de 2021 – o maior dos últimos dez anos – a Indústria catarinense vem reduzindo gradativamente seu nível de produção e nos últimos dois meses segue com patamar semelhante ao nível de pré-pandemia. Movimento semelhante é observado no cenário nacional, cuja produção também apresentou quedas consecutivas no mesmo período, no entanto com variações negativas menores do observado na economia de Santa Catarina.

## Desempenho na produção da Indústria Geral

Variação percentual

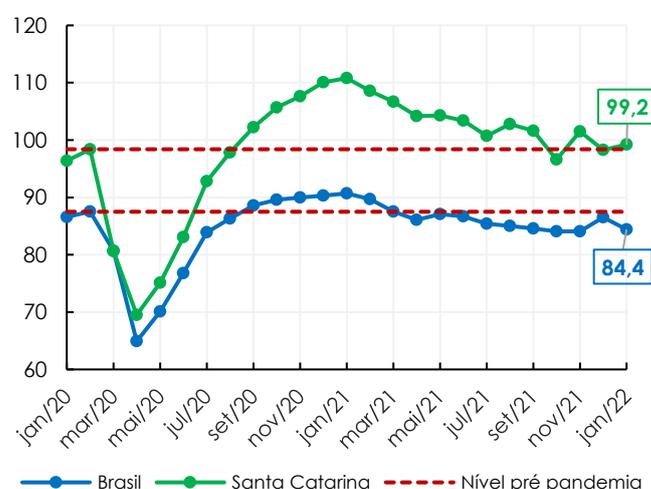


\*Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Produção da Indústria Geral\*

Índice de base fixa com ajuste sazonal (base = 2012)



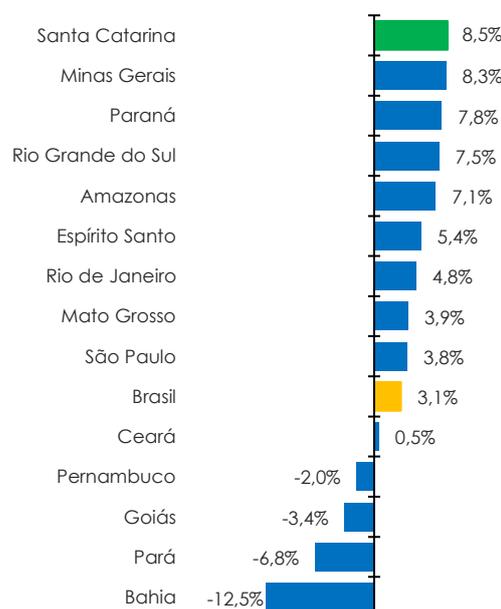
\*Série com ajuste sazonal

Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Produção da Indústria Geral

### Comparativo entre as Unidades Federativas

Varição percentual acumulada dos últimos 12 meses (base: últimos 12 meses anteriores)



Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Metalurgia e Indústria automotiva seguem com as maiores expansões na produção industrial do estado

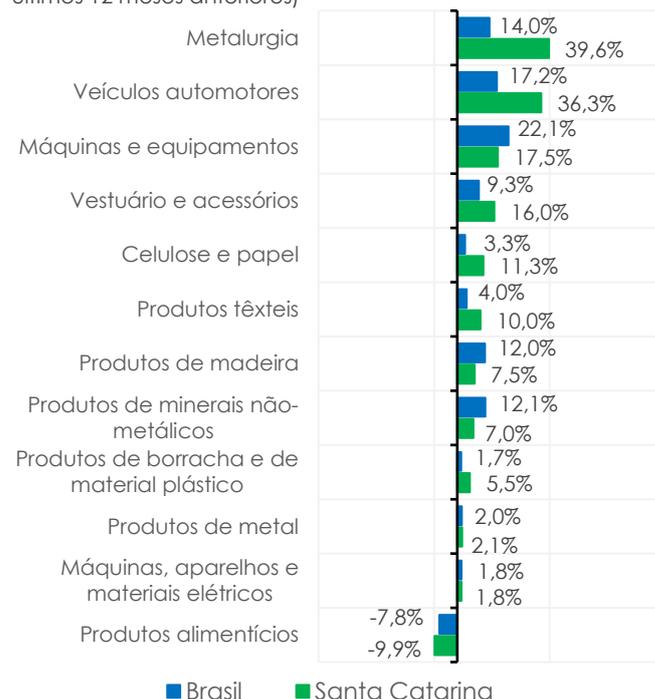
A atividade metalúrgica segue sustentando as maiores taxas de crescimento na indústria de transformação do estado. O bom momento da Construção no Brasil e o aumento da demanda internacional por insumos industriais em 2021 seguem impactando positivamente o setor metalúrgico. No resultado das Contas Nacionais Trimestrais (CNT), a Construção nacional registrou no ano de 2021 um crescimento de 9,7% na comparação com 2020. Isto também pode ser visto no nível de emprego do estado, com a geração de mais de 12,7 mil novos postos de trabalho formais em 2021 na Construção.

Outra atividade que segue em patamar elevado na análise do acumulado dos últimos 12 meses é o de Veículos automotores. Sendo um dos mais afetados no início da pandemia, o setor se recuperou ainda no final de 2020 e conseguiu manter o nível de produção ao longo de 2021 bem acima do período pré-pandemia, chegando a janeiro de 2022 com nível 11,4% acima de fevereiro de 2020. Essa dinâmica pode ser explicada pelos consecutivos aumentos nos investimentos nacionais em bens de capital no ano de 2021, que repercutiram no aumento da produção em setores intensivos em tecnologia do estado, em especial na Indústria automotiva e no setor de Máquinas e equipamentos.

Por outro lado, na atividade de Vestuário e acessórios, é possível observar uma tendência de menor nível da produção a partir de meados de 2021, após o pico de produção física alcançado no início do ano. Isso pode ser explicado em parte pelo alto nível de preços na economia, que reverbera no poder de compra da população. Entretanto, a atividade de Vestuário e acessórios ainda se mantém como a quarta atividade que mais expandiu sua produção na Indústria catarinense em relação ao acumulado dos últimos 12 meses. Além disso, seu nível da produção encontra-se 7,5% acima do período pré-pandemia.

## Produção da Indústria de Transformação

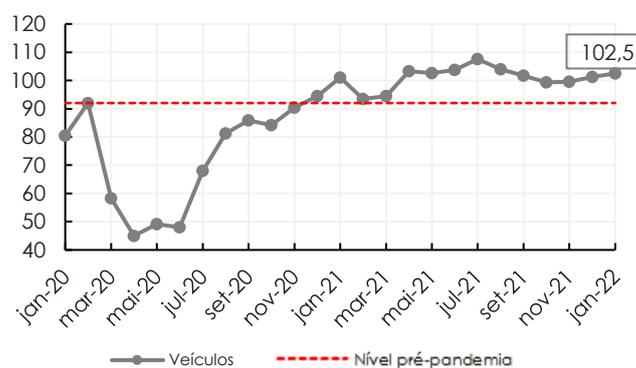
Variação percentual acumulada dos últimos 12 meses (base: últimos 12 meses anteriores)



Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Produção industrial – Veículos automotivos\*

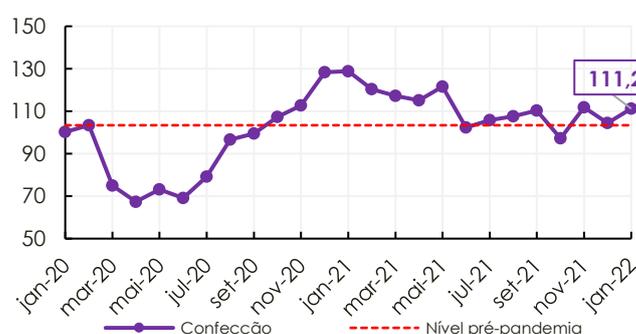
Índice de base fixa com ajuste sazonal (base = 2012)



\*Série com ajuste sazonal  
Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

## Produção industrial – Confecção de vestuário e acessórios\*

Índice de base fixa com ajuste sazonal (base = 2012)



\*Série com ajuste sazonal  
Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

### Equipe Técnica

Maicon Luiz Brand  
Marcelo Masera de Albuquerque  
Mariana Correia Guedes  
Thiago Rodrigues Lemos